

Conserto do talude começa após água do Cai baixar

Obra. Contenção do talude do Rio Cai será recuperada com crédito especial de R\$ 930 mil aprovado no Legislativo

■ Andressa Kaliberda
redacao14@jornalibia.com.br

Nos próximos dias, deverão ser tomadas novas providências quanto à contenção feita no talude do Rio Cai. A obra, que havia sido feita em caráter emergencial após o talude ter desbarrancado em maio,

teve uma parte desmoronada após as cheias do rio, no meio do ano.

Desde então, essa extensão do talude entre a área do antigo Frigorífico Renner e a ponte do Arroio Montenegro não teve novas obras. A última foi o estaqueamento para contenção do barranco, a fim

de evitar o agravamento da erosão sobre o leito do rio. Esse serviço, no entanto, foi contratado sem licitação convencional devido à aproximação do período das chuvas.

“Na época, a empresa havia sido contratada em caráter emergencial devido ao risco de novas enchen-

tes. A contenção precisaria ficar pronta antes que a cheia viesse, pois o desbarrancamento já estava quase alcançando a rua e com uma nova cheia, o risco de aumentar a erosão era muito grande”, explica a secretária de Obras e Serviços Públicos de Montenegro, Karina Daudt.

Ainda no início do mês, durante os dias das últimas cheias do Rio Cai, foi aprovado na Câmara Municipal o PL 150/2015, que autoriza o Executivo a abrir um crédito especial no valor de R\$ 930 mil para recuperação no talude do Cais do Porto Rio Cai I, onde houve os desmoronamentos.

A secretária afirmou que ainda essa semana uma equipe da SMOP deverá realizar uma vistoria no lo-

cal. “Já foi feita uma visita no início da semana, mas como o rio ainda estava alto, não teve como avaliar se há avarias na estrutura. Assim que baixar o nível da água, a equipe técnica irá elaborar um laudo para que possamos fazer o projeto e dar início ao processo licitatório”.

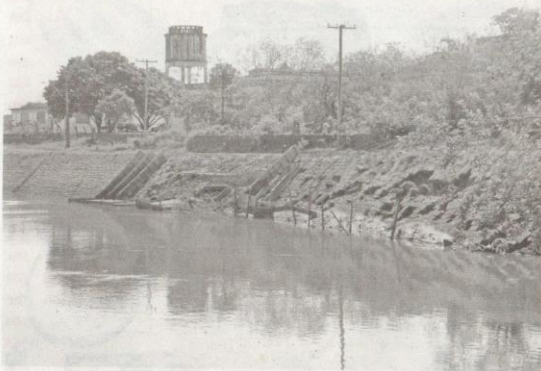
Além de avaliar se existe algum comprometimento na estrutura da con-

tenção que desmoronou, a SMOP precisará verificar se existe possibilidade de novas cheias do rio até o final do ano para traçar o plano de trabalho. “Se não houver possibilidade, faremos o processo licitatório normalmente. Caso haja novas chances do rio encher até dezembro, precisaremos fazer um processo em caráter emergencial”, afirma Karina.

ENTENDA O CASO

Após ser solucionado o problema que se estendia há quatro anos na região do Porto das Laranjeiras, outra parte do talude do Rio Cai começou a ter desbarrancamentos. O desmoronamento foi constatado entre a área do antigo Frigorífico Renner e a ponte do Arroio Montenegro em maio de 2015, após a retirada da vegetação e árvores do local pelas máquinas da Prefeitura Municipal.

Na época, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou ao Ibiá que o trecho estava sendo revitalizado mas que o desmoronamento havia ocorrido antes de qualquer intervenção e apenas não estava visível devido ao predomínio do mato no local. Para conter a erosão, foi construída uma barreira de contenção em caráter emergencial. Essa barreira, no entanto, desmoronou na mesma região.



NOS PRÓXIMOS dias. SMOP irá avaliar a presença de avarias na área para iniciar o processo licitatório